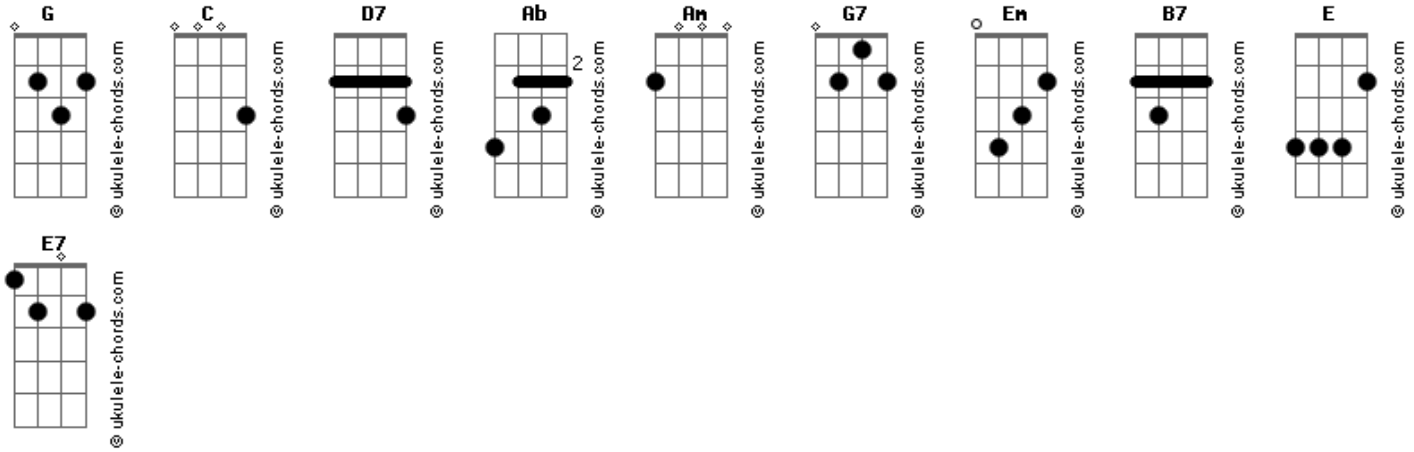
Lisandro Amaral - De Cruzada

```
                tom:
                G
Intro: G  C  D7  G  C  D7  G

                    C                          G
Avisto quincha e torrão num povoado em São Martin
          Ab    Am       D7               G
Vejo um pedaço de mim extraviado n'outra era
G7                  C                  G
Foi morada, hoje espera poetizando agonias
         Ab    Am      D7                    G
Pois no museu destes dias não nos vale ser tapera
G7                           C
Tomba a quincha, rompe o barro qual um pranto terminal
                G
Do abrigo tradicional trincheira perante a guerra
 Ab                      Am
Hoje um semblante que encerra depois do ser e o partir
                  D7      C       D7          G
Há um destino a seguir...todos voltamos pra terra

Em                 B7                     E  E7
Eu que venho de cruzada desgastando nazarenas
 C                    D7                     G
Matrereio as mesmas penas deste rancho a desabar
          Ab       Am   D7                     G
Tenho ausências no olhar e a alma a sombra do verso
      C   D7            Em       D7              G
Me sinto mais que o universo quando me ponho a cantar
Intro: G  C  D7  G  C  D7  G

                     C                         G
Estas cenas que me abrem consciencia para o passado
         Ab            Am  D7                    G
Pára o mundo do outro lado na querência de quem parte
G7            C                            G
Mais sincero será o mate sem refugos por bandeira
  Ab          Am     D7                    G
A alma olha a porteira quando Deus faz o aparte
                 C
Aceno o lenço e rumo por onde o extinto trilha
                   G
Enforquilhando tropilhas redomoniando quimeras
  Ab                Am
Até encontrar minha era sem ausências no olhar
                D7       C          D7      G
Felizmente guitarrear, num grande céu sem tapera

Em                 B7                     E  E7
Eu que venho de cruzada desgastando nazarenas
 C                    D7                     G
Matrereio as mesmas penas deste rancho a desabar
          Ab       Am   D7                     G
Tenho ausências no olhar e a alma a sombra do verso
      C   D7            Em       D7              C  D7  G  Em
Me sinto mais que o universo quando me ponho a cantar
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br